

## HAPKIDO COMO FERRAMENTA DE SOCIALIZAÇÃO

Erick Ribeiro Goulart Magno<sup>1</sup>, Rafael Castro Kocian<sup>1,2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho aborda o Hapkido como uma ferramenta utilizada no processo de socialização do indivíduo. Inicia-se a partir de observações e vivências profissionais na área do Hapkido. A pesquisa de campo foi realizada em uma academia de artes marciais na cidade de Guaxupé-MG, para a coleta de dados foram realizadas entrevistas com sete praticantes de Hapkido, sem distinção de sexo e com tempo mínimo de treino de cinco anos, sendo todos indicados pelo mestre de Hapkido da cidade de Guaxupé-MG, onde foram feitas perguntas sobre o que os indivíduos pensam sobre o Hapkido, qual a influencia da arte marcial em suas vidas e o que representou a prática do Hapkido em sua socialização. Com esta pesquisa conseguimos observar como o Hapkido influenciou no desenvolvimento social de seus praticantes, facilitando o convívio social, fazendo com que aumentassem o seu círculo social. A relevância desta pesquisa existe pelo conhecimento da necessidade de transformação social em nossa sociedade e das grandes possibilidades que o Hapkido pode oferecer através de seus ensinamentos e filosofias. Portanto podemos concluir que o Hapkido é uma arte marcial que deve ser estimulada enquanto prática corporal.

**Palavras-chave:** Hapkido, arte marcial, socialização.

## HAPKIDO AS A TOOL OF SOCIALIZATION

### ABSTRACT

This paper addresses the Hapkido as a tool in the process of socialization. It starts from observations and professional experiences in the area of Hapkido. The fieldwork was conducted in a martial arts academy at Guaxupé-MG, to collect data were made interviews with seven practitioners of Hapkido, regardless of gender and with a minimum of 5 years of training, all indicated by the master of Hapkido Guaxupé-MG, where they asked questions about what individuals think about Hapkido, which influences the martial art in their lives and what the practice of Hapkido representing in their socialization. With this research we can observe how Hapkido affected in the social development of its practitioners, facilitating social interaction, causing them to increase their social circle. The relevance of this research is the need for knowledge of social transformation in our society and the great possibilities that Hapkido can offer through his teachings and philosophies. Therefore we can conclude that Hapkido is a martial art that should be encouraged as a practice body.

**Keywords:** Hapkido, martial arts, socialization.

### INTRODUÇÃO

Desde o surgimento da humanidade, o homem tem a necessidade de desenvolver seus fatores psicomotores, seja para se estabelecer socialmente ou gerar uma hierarquia no ambiente em que vive, ou pela sua sobrevivência. Devido a este fato, os movimentos utilizados nas lutas e artes marciais, assim como os ensinamentos transmitidos, dão uma grande contribuição para as pessoas que as praticam. Porém é importante ressaltar a diferença entre lutas e artes marciais, que apesar de possuírem aparentes semelhanças, possuem características distintas.

As lutas, segundo a consultora da Cooperativa do Fitness, Professora Juliana Bergamin Vertullo (2008), são práticas corporais onde se gera um conflito violento, a fim de dominar o oponente, sem a utilização de armas de fogo ou outros dispositivos modernos. São caracterizados esportes de combate, onde prevalecem as regras definidas e criadas para cada modalidade e competição.

Já a arte marcial tem sua origem vinculada ao Deus da guerra romano Marte, e de acordo com Reid e Croucher (1983) não foi criada para garantir a defesa de soldados e nem é um esporte, o combate de artistas marciais não possuem restrições e possui apenas um objetivo, o de anular o ataque do oponente o mais rápido possível, utilizando-se de qualquer meio que for necessário. Era entendida como uma disciplina de luta para se desenvolver a habilidade de combate.

Mas diferentemente das lutas corporais, que possuem geralmente um caráter competitivo, as artes marciais possuem filosofias que são aplicadas a vida de seus praticantes, juntamente com aspectos morais e o treinamento físico, que fazem com que os praticantes de artes marciais desenvolvam alguns fatores psicomotores acima das pessoas que não praticam.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Educação Física (1998), as lutas ou artes marciais são responsáveis pelo desenvolvimento e manutenção das capacidades físicas e a superação das limitações pessoais.

Benefícios esses que são necessários para que o praticante tenha uma conscientização sobre as coisas que o rodeiam e uma melhor socialização, sendo que o segundo é algo de que a nossa sociedade tanto precisa.

Segundo Motta (s.d.), o processo pelo qual o indivíduo internaliza o coletivo é chamado de socialização, sendo que as ideias e valores estabelecidos pelo coletivo passam a constituir o indivíduo e assim ele pode se adaptar ao grupo a que faz parte.

A socialização pode ser entendida como uma ferramenta de interação entre a sociedade e o indivíduo e de acordo com Motta (s.d.) a primeira além de moldar a personalidade do segundo, age como condicionador do comportamento do indivíduo, e qualquer ação do mesmo, estando inserido nesse contexto e a realização da socialização.

Segundo Martins e Kanashiro (2010), as artes marciais, antes ligadas ao universo do guerreiro e ético religioso de outras culturas, hoje assume um papel tanto esportivo quanto educacional.

Por esse incrível papel educativo que a arte marcial possui o PCN de Educação Física (1998), que a inclui no contexto escolar onde serão expostos seus aspectos histórico-sociais, como a compreensão do ato de lutar, reflexões sobre lutas e mídias e a análise de dados da nossa realidade, com relação a prática das lutas e a violência.

Uma das artes marciais que colabora e muito para a elevação espiritual e cultural dos seus praticantes é o Hapkido. Sua filosofia envolve a harmonia do praticante com a natureza e seus semelhantes, possibilitando um melhor convívio com todos ao seu redor, uma saúde melhor, aprimoramento moral, superação de limites, melhora a autoconfiança e a capacidade de viver. (CALDAS JR., s.d., p.12)

## DESENVOLVIMENTO

Esta pesquisa é balizada pelas ciências humanas, especialmente a sociologia e psicologia. Trabalhamos de forma qualitativa, utilizando entrevistas semiestruturadas para coleta de dados. Para o desenvolvimento da entrevista, optamos por questões relacionadas ao que os indivíduos pensam sobre o Hapkido, qual a influência da arte marcial em suas vidas e o que representou a prática do Hapkido em sua socialização.

As entrevistas foram realizadas na academia central de Hapkido da cidade de Guaxupé, Minas Gerais, no dia 04 de maio de 2011. Foi explicado como seria o andamento da entrevista aos participantes e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Logo após a entrevista foi conduzida de forma individual com cada participante.

A aquisição das informações foi feita através de um dispositivo de armazenamento de áudio (Nokia, modelo X3) e, posteriormente, transcrito para um arquivo de texto através do software Microsoft Word. A entrevista foi realizada com base em um roteiro específico, estando sujeita a adição de outras questões conforme o seu decorrer.

Todos os dados coletados foram transcritos na íntegra e analisados posteriormente. Foram selecionados 7 praticantes de Hapkido, que deveriam ter pelo menos 5 anos de treino e sem distinção de sexo, sendo todos indicados pelo mestre de Hapkido da cidade de Guaxupé, Minas Gerais.

## CONCEITO HISTÓRICO DAS LUTAS E ARTES MARCIAIS

O significado da palavra luta de acordo com o Dicionário Online Michaelis é:

*sf (lat luca)* 1 Combate entre duas ou mais pessoas, com armas ou sem elas, com intenção de subjugar, pôr em fuga ou matar. 2 Pugna entre forças armadas; batalha. 3 Conflito, pelas armas, entre nações; guerra. 4 *Esp* Competição em que dois homens se agarram corpo a corpo, para medir as forças, procurando derrubar um ao outro, observando certas regras. 5 Qualquer forma de competição de forças, de habilidade, de ciência ou de faculdades intelectuais entre duas ou mais pessoas. 6 Conflito entre partidos políticos. 7 Conflito de doutrinas, de ideias, com armas ou sem elas. 8 Oposição entre duas forças materiais ou morais: *A luta da paciência contra a insolência.* 9 Esforço dos seres vivos para defender a sua integridade física e moral contra os obstáculos exteriores, a natureza, os flagelos sociais. 10 Empenho, esforço, lida. *L. de classe, Sociol:* contenda entre classes sociais interdependentes, de níveis econômicos diferentes, tentando uma melhorar a sua condição e a outra manter a sua posição dominante; especialmente luta entre a classe dos capitalistas e a do proletariado. *L. livre:* luta entre dois atletas, sendo permitidos quaisquer golpes. *L. pela vida:* a luta pela sobrevivência, principalmente pelos meios de subsistência, entre um organismo e outros de sua própria espécie, ou de espécies diferentes, ou o ambiente físico; luta pela existência. *L. romana:* luta em que dois atletas se esforçam por fazer o adversário tocar o tapete com as duas espáduas. [sic]

Podemos dizer que as lutas datam desde os tempos mais remotos, sendo uma necessidade natural do ser humano, onde segundo Lucio (s.d.), na pré-história prevalecia a função da sobrevivência, onde o homem precisava lutar pela sua sobrevivência, lutas essas que se perpetuaram até os dias de hoje.

A origem das lutas é tão antiga e incerta que segundo Reid e Croucher (1983) existem provas de sua existência na civilização Babilônica, de acordo com uma placa de pedra entalhada a mais de 5000 anos, onde dois homens parecem estar lutando, e também se tem conhecimento de um objeto de cobre datado do terceiro milênio a. C., onde dois homens empregam técnicas de luta corpo-a-corpo, a qual se assemelha com o sumo japonês dos dias de hoje.

Muito se fala em lutas e artes marciais nos dias de hoje, mas é importante salientar que apesar de apresentarem grandes semelhanças, possuem características bem distintas, e muitas vezes os termos são empregados de maneira errada.

As lutas, segundo a consultora da Cooperativa do Fitness, Professora Juliana Bergamin Vertullo (2008), são práticas corporais onde se gera um conflito violento, a fim de dominar o oponente, sem a utilização de armas de fogo ou outros dispositivos modernos. São caracterizados esportes de combate, onde prevalecem as regras definidas e criadas para cada modalidade e competição.

Já as artes marciais têm sua origem vinculada ao Deus da guerra romano Marte, e de acordo com Reid e Croucher (1983) não foram criadas para garantir a defesa de soldados e nem é um esporte, o combate de artistas marciais não possuem restrições e possui apenas um objetivo, o de anular o ataque do oponente o mais rápido possível, utilizando-se de qualquer meio que for necessário. Era entendida como uma disciplina de luta para se desenvolver a habilidade de combate.

Os registros das artes marciais são tão incertos quanto os das lutas. As primeiras manifestações de artes marciais se deram na idade do bronze e do ferro, onde foram encontrados indícios de uso de técnicas corporais de luta e utilização de armas brancas para a sobrevivência. (GASPAR, 2007)

Acredita-se que suas raízes mais remotas venham da Índia, há mais de dois mil anos, onde se tem indícios da que seria talvez a primeira forma de luta organizada, chamada de *Vajramushti*, praticada pelos guerreiros indianos. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 8)

O *Vajramushti*, cuja tradução do sânscrito significa "punho real" ou "direto", era uma arte guerreira cujo objetivo era o desenvolvimento espiritual, físico e de defesa pessoal. (BULL, 2004, p.75)

Talvez um dos testemunhos mais antigos das artes marciais a ser levado em conta com muito cuidado, relatam Reid e Croucher (1983), sejam duas peças babilônicas datadas entre 3000 e 2000 a. C., onde em ambas as peças, pode ser vista a manifestação corporal de dois homens a lutar.

Segundo Caldas Júnior (s.d.) somente a partir do século 6º as artes marciais começaram a adquirir um histórico mais concreto, quando Bodhidharma – 28º patriarca do Budismo e fundador do

Budismo Zen –, partiu em uma jornada buscando a iluminação espiritual, viajando a Índia e a China, ensinando sua doutrina a quem encontrava no caminho e aos monges dos templos aos quais pernoitava.

Bodhidharma após perambular por grande parte do território chinês chegou ao Templo Shaolin, onde se deparou com a precária condição de saúde dos monges devido à falta da prática de atividades físicas, razão que o levou a iniciá-los a prática de uma série de exercícios físicos, que consistiam em movimentos de respiração profunda e yoga, se assemelhando a técnicas de combate, ao mesmo tempo em que transmitia os fundamentos da filosofia Zen. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 8)

Segundo Caldas Júnior (s. d.) as práticas ensinadas por Bodhidharma se tornaram tradição no templo e a evolução da mesma chegou a tal, que ela pôde ser considerada um completo sistema de autodefesa. O que provou sua eficiência foi o fato de restabelecer a saúde dos monges e de servir como método de defesa pessoal contra os bandidos e ladrões que saqueavam o templo ocasionalmente.

Tamanha foi a eficiência das práticas ensinadas por Bodhidharma que a reputação dos monges lutadores se espalhou por toda China, difundindo amplamente a arte marcial denominada *Shaolin Kung Fu, conquistando outros países da Ásia e dando origem a outros estilos de artes marciais*. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 9)

Após atravessar períodos sangrentos de combates, as artes do combate atingiram o seu apogeu durante os séculos 17 e 19, onde em tempos de paz os guerreiros apuraram suas técnicas e filosofia de luta, o que resultou em técnicas que procuravam dominar o adversário, sem o destruir, sendo essas artes marciais desenvolvidas até hoje. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 9)

## HISTÓRIA E DESENVOLVIMENTO DAS ARTES MARCIAIS COREANAS

A península da Coreia foi primeiramente habitada por volta de 3000 a. C. pela tribo Tungúsica da Ásia Central, que possuíam uma cultura Paleolítica (usando ferramentas feitas de pedra) e sua religião era o animismo (onde se acredita que todas as coisas são vivas, possuem consciência e *anima* - palavra que vem do latim e significa alma, vida) (SHAW, 1996, p. 11)

Com a introdução do bronze na Coreia em 108 a. C. pela China, que também introduziu técnicas avançadas de agricultura para a península, três estados coreanos foram formados: Paekche em 18 a. C.; Koguryo em a. C (o maior e com maior poder militar dos três) e Silla em 57 a. C.. Isto foi o início do que ficou conhecido como “Período dos Três Reinos” da história coreana. (SHAW, 1996, p. 11)

Uma batalha foi travada entre os três reinos, sendo que Koguryo, por ser o maior deles e possuir o maior poderio militar, foi o primeiro a atacar seus vizinhos. Silla, o reino da parte sudeste da Península, virou-se para a dinastia Tang, onde uma aliança militar com a China para lutar contra Koguryo e Paekche. Ficou decidido que se o exército de Silla e Tang vencesse Koguryo as terras de Pyongyang seriam de Silla e toda a parte norte seria da China, e se derrotassem Paekche, todo o país pertenceria a Silla. (SHAW, 1996, p. 13)

Em 660 d. C. as forças combinadas de Tang e Silla derrotaram o exército de Paekche, mas o governo de Tang não cumpriu com o acordo e instalou cinco bases militares em Paekche, o que deixou o governo de Silla nervoso, mas este não poderia arriscar perder poder militar lutando contra Tang enquanto Koguryo existisse ao norte. (SHAW, 1996, p. 13)

Com o ataque ao norte feito por Tang e ao sul feito por Silla, o rei de Koguryo Yon, Kae So Mum veio a falecer, o que levou a um conflito interno pelo governo entre seu irmão e seus dois filhos, conflito este que fez o reino de Koguryo cair diante do poder militar de Tang, liderado por Li Chi, e as forças de Silla, liderado por Kim In Mum. (SHAW, 1996, p. 13)

Com o reino de Koguryo fora do caminho, Silla e China entraram em guerra, o que fez com que os povos de Silla, Koguryo e Paekche se unissem, atacassem e derrotassem o exército chinês. E foi durante este período de guerra que surgiram os primeiros grupos de praticantes de artes marciais coreanos, que eram conhecidos como Hwarang. Este aristocrático grupo de guerreiros é creditado com a unificação dos Três Reinos da Coreia. (SHAW, 1996, p. 13)

## OS GUERREIROS HWARANGS

A Coreia desenvolvia um grupo de guerreiros altamente qualificados, e altamente educados, ao mesmo tempo em que os japoneses esculpam e evoluía seu grupo elite de Samurais. (BRETT, 2008, p. 23)

Os guerreiros Hwarang eram equivalentes aos Samurais japoneses. Fazia parte de seus ensinamentos estudarem história, artes, ciências, e treinavam em condições climáticas extremas, o que os tornaram especialistas em artes marciais e altamente qualificados em técnicas de sobrevivência. Juravam lealdade ao rei e ao país. (BRETT, 2008, p. 23)

Por causa disso e da vontade que tinham de doar sua vida pelo país, os guerreiros hwarang eram chamados para servir em tempos de necessidades, e com isso se tornaram a fonte principal do sucesso de Silla na guerra contra seus inimigos. (LEE e BARY, 1997, p. 54)

Este grupo de guerreiros foi um dos precursores do taekwondo e do Hapkido, e possuíam como código de honra esses cinco itens: Obediência ao Rei; Respeito aos pais; Lealdade para com os amigos; Nunca recuar ante ao inimigo e Só matar quando não houver alternativa. (WIKIPÉDIA, acesso em 24/02/2011)

## HAPKIDO: O CAMINHO DA ENERGIA COORDENADA

O surgimento do Hapkido se deu através do hoje lendário Choi Yong Sul, que após a terceira grande invasão do Japão à Coreia, com apenas três anos de idade, foi levado ao Japão e adotado por Sokaku Takeda (último representante da família do Daito Ryu-Aiki-Jujitsu), ganhando um novo nome – Hioshida – e sendo proibido de falar coreano. Nesse meio tempo conheceu Murihei Ueshiba (fundador do Aikido), um dos alunos melhor graduado de Takeda O Sensei, e após sua morte se tornou aos 39 anos um de seus sucessores. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 15)

Choi retornou à Coreia devido à crise que se instalou no Japão após o término da Segunda Guerra Mundial. Em busca de novos conhecimentos dentro das artes marciais, treinou durante dois anos o *Taekyun* (de Song Dok Ki) e o *Tang Su* (similar ao boxe chinês), e utilizando os conhecimentos adquiridos, juntamente com o conhecimento que possuía no Daito ryu, desenvolveu uma arte de grande diversidade técnica: o *YU KWON SUL*. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 15)

Com 44 anos, em 1948, Choi começou a ensinar a tal arte marcial, chamando-a de *Hapkikwonsul*, que em 1957 passou a ser chamada de Hapkido: *Hap* – conjunto, harmonia; *Ki* – energia interior; *Do* – caminho, escola. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 15)

Choi começou a ensinar o Hapkido em Taegu, sua terra natal, e formou alguns de seus melhores discípulos: Ji Han Jae, Bok Sub Suh, Joo Bang Lee, Kim Moo Wong, Kwang Wha Won, Hwang In Shik, In Hyuk Suh e Hwang Ki. E juntos formaram em 1963 a Korean Hapkido, que mais tarde se tornou a Korean Hapkido Association (KHA), sob o comando de Ji Han Jae e Kim Moo Wong. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 15)

O Hapkido tradicional foi sustentado pela KHA, que com o passar do tempo foi desmembrada na *Kido* e na *Korea Hapkido Federation*. Mas houve novo desmembramento devido a divergências dos “filhos” da KHA, Myung Jae Ok e Myung Jae Nan, e assim surgiram a *International Hoi Jeon Moo Sool* e a *International Hapkido Federation* (Hapkido-Hankido-Hankundo). (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 16)

Com o objetivo de realizar uma demonstração às tropas coreanas, americanas e vietnamitas do sul, a KHA enviou 15 de seus membros à Guerra do Vietnã. Tal fato abriu as portas para que o Hapkido entrasse no Ocidente. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 16)

## HAPKIDO NO BRASIL

O Hapkido chegou ao Brasil em 1960, quando o mestre Lim se instalou na Bahia, e logo após o mestre Kang Byung Hak chegou à cidade de São Paulo, mas ambos não conseguiram dar continuidade aos seus ensinamentos devido ao fato de suas vindas ao Brasil não serem oficiais. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 19)

O Hapkido chegou oficialmente ao Brasil em 1972, quando o mestre Myung Kwang Sik – presidente da KHA – mandou o mestre Park Sung Jae à São Paulo, que possuía o seu próprio estilo, o Hapkido *Jung Do Kwan* “tradicional”. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 19)

Mestre Park iniciou o seu trabalho no 2º Quartel General de Quitaúna/ SP, sendo convidado especialmente para dar aulas ao exército brasileiro, e entre os seus discípulos estavam o então Comandante Coronel Paulo Silva Freitas, General aposentado nos dias de hoje, e foi condecorado com Patrono do Hapkido no Brasil. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 19)

De acordo com Caldas Júnior (s. d.) a abertura da primeira academia de Hapkido da América Latina pelo mestre Park em São Bernardo do Campo/ SP, desencadeou uma série de acontecimentos que propagariam a arte em nosso País, sendo os mais significativos:

A abertura da segunda academia no Círculo Militar de São Paulo e a criação do Departamento de Hapkido;

A criação da Associação de Hapkido no bairro da Liberdade;

A realização do primeiro Festival Internacional Brasil-Coreia em dezembro de 1973;

A realização do segundo Festival Internacional Brasil-Coreia em 1974 e o terceiro em 1975, ocasião em que vários faixas pretas coreanos vieram ao nosso País participar das demonstrações;

A abertura de várias academias no interior de São Paulo, como Água Rasa, Itu, Porto Feliz, Salto e Sorocaba, expandindo-se ao longo do tempo. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 19)

Dentre os vários mestres de Hapkido, o Chong Kwanjanim Sérgio Fernandes contribuiu e muito para o desenvolvimento dessa arte marcial. Em 1989, conhece o Mestre Kim Jong Man, que lhe apresenta a IHF (International Hapkido Federation, criada pelo Kuksanim Myong Jae Nam), e assim cria a Semokwan (entidade independente de administração de artes marciais). (CBHKDTK - Semokwan, 2011)

Em 1990 viaja a Coreia, onde treina com o fundador da IHF, Kuksanim Myong Jae Nam, e desde então suas contribuições para com a arte marcial mencionada só aumentam. Em 1991 cria a primeira Federação de Hapkido no Brasil, a Federação Paulista de Hapkido, tornando-se o primeiro presidente de uma federação de Hapkido no Brasil. (CBHKDTK - Semokwan, 2011)

Em 1992 muda-se para o Japão, passando o comando da Federação Paulista de Hapkido para o vice-presidente Marcos Amarin, mas mesmo do Japão, continua a supervisionar e cuidar da Semokwan. (CBHKDTK - Semokwan, 2011)

Dentre suas inúmeras contribuições, pode-se destacar:

Em 2002 se torna representante oficial da IHF no Brasil e Japão;

Em 2005 funda a Confederação Brasileira de Hapkido, Hankido, Hangundo Semokwan no Brasil;

Em 2007 funda a International Semokwan Confederation, para atender as múltiplas academias filiadas à Semokwan na Inglaterra, Japão, Vietnã, Colômbia e Brasil; [sic]

Em 2010 realiza o Seminário Internacional de Hapkido, Hankido, Hangundo e Tukkong MooSool no Brasil;

Em 2011 deixa a IHF e é nomeado Representante oficial da World Hapkido Martial Arts Federation no Brasil e no Japão.

## MANDAMENTOS E BENEFÍCIOS DO HAPKIDO

O Hapkido possui uma filosofia e mandamentos que são aplicados tanto nos treinos quanto no dia a dia de seus praticantes. Os mandamentos são: Amar a pátria; Respeitar os pais e superiores; Confraternização mútua; Não recuar um só passo à luta; Ajudar os mais fracos. Procura desenvolver autoconfiança, autocontrole, respeito ao próximo, formando pessoas dignas e conscientes para a convivência social harmônica com saúde e pleno desenvolvimento físico, mental e espiritual. (CBHKDTK - Semokwan, 2011)

Ao trilharmos o caminho das artes marciais, vamos adquirindo qualidades que não conhecíamos ou buscávamos, mas que vamos percebendo-as no dia a dia, e através desta percepção treinamos cada vez com mais determinação, vencendo a cada dia um novo obstáculo, tomando um movimento que é

difícil hoje, se torne fácil amanhã, utilizando esses ensinamentos não só durante os treinos, mas levando-os também para serem aplicados em nossas vidas. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 23)

E assim, com dedicação aos treinos, quando adquirirmos a verdadeira consciência, aprendemos que nossa vida também é um grande treino diário, onde temos que superar desafios, nos concentrar, nos controlar, sabendo que com persistência poderemos dar pulos cada vez mais altos, bastando para isso somente "NÃO RECUAR UM SÓ PASSO À LUTA". (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 23)

O Hapkido nos proporciona com todos os seus ensinamentos e sua filosofia muitos benefícios, garantindo a manutenção da saúde, juntamente com vários benefícios psicológicos, desde o ganho de confiança e equilíbrio emocional até o aumento do orgulho próprio, respeitando as diferenças entre as várias faixas etárias e diferenças entre os sexos. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 24)

Para as crianças, por exemplo, a disciplina e o respeito aos mais velhos, é de grande importância para a vida adulta. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 24)

Para as mulheres, a confiança para superar os obstáculos do dia a dia é de grande importância para elas e, além disso, a prática de atividades físicas, comprovadamente atenua os sintomas da tensão pré-menstrual. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 24)

Os idosos também tiram proveito da prática do Hapkido, principalmente dos exercícios respiratórios, trabalhando com a energia, proporcionando mais vitalidade e disposição. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 24)

## **PRINCÍPIOS DO HAPKIDO**

Para se ter um bom entendimento dessa arte marcial, é muito importante o entendimento dos três princípios básicos, que norteiam esta nobre arte. O primeiro princípio é o da NÃO-RESISTÊNCIA (onde a força do oponente será usada contra ele mesmo), o segundo princípio é o PRINCÍPIO DA ÁGUA (onde nos movimentamos de maneira fluida e flexível) e o último princípio é o da UTILIZAÇÃO DO CÍRCULO (onde desviamos a força do oponente e a direcionamos de forma controlada para qualquer direção). (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 26)

### **Não resistência:**

Na luta esse princípio consiste em desviar do ataque do oponente somente o necessário, procurando não entrar em conflito com o ataque. Mas podemos utilizar também o princípio da não-resistência em nossas vidas, para isso devemos perceber quais forças e circunstâncias atuam sobre nós e agir de forma harmônica sobre elas. Devemos sempre ter a flexibilidade para incorporar novas ideias e filosofias, claro que depois de analisadas e consideradas adequadas. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 26)

### **Princípio da água:**

Na luta devemos utilizar esse princípio para dissimular o oponente, enganá-lo chamando a atenção para uma determinada região do corpo ocultando nossas reais intenções de ataque. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 27)

Levando este princípio para a utilização em nossas vidas, devemos sempre identificar as oportunidades que nos são dadas, e não deixar que escapem, além de manter nossas mentes abertas e atentas para que possamos avaliar com clareza e serenidade tais oportunidades. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 27)

### **Utilização do círculo:**

Na luta devemos sempre nos colocar no centro de um círculo imaginário, para que assim, possamos desviar com facilidade uma energia que seria frontal e poderia nos atingir diretamente, com um movimento dinâmico, desequilibrando assim o adversário e utilizando a energia contra o próprio agressor, movimento denominado no Hapkido de "Kompop". (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 27)

Na vida o "Kompop" utilizado para desviar um ataque e transformá-lo em movimento, pode ser comparado a fatos e acontecimentos negativos em nossas vidas, que irão se transformar em algo positivo, dependendo somente do seu posicionamento em relação ao ocorrido. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 28)

O domínio e aplicação de forma harmoniosa desses princípios, estende-se paralelamente ao dia a dia de quem as pratica, melhorando assim sua qualidade de vida e o convívio social. (CALDAS JÚNIOR, s. d., p. 26)

## PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO ATRAVÉS DO ESPORTE

Segundo Danielle Martins *et al.*, (2002) socialização é a transmissão de comportamentos esperados socialmente, envolvendo a aquisição de capacidades físicas e sociais, valores, conhecimentos, atitudes, normas e disposições podendo ser aprendidas em uma ou mais instituições sociais, como família, escola, esporte ou através dos meios de comunicação.

Assim, Jonas Godsfriedt apud Tubino (1987) ressalta o elo que o esporte tem, na formação dos jovens, devendo-se considerar um caminho essencial a ser trilhado para o exercício pleno da cidadania deste indivíduo em seu futuro.

Segundo Danielle Martins *et al.*, (2002) o sedentarismo tem levado à chamada doença do século: a hipocinestesia, que leva homens e mulheres a perda de qualidade de vida, fazendo assim com que percebessem o valor da vida. Assim sendo começaram a buscar um aproveitamento mais adequado do ócio e do tempo livre de trabalho, nascendo assim o esporte popular, aumentando de maneira surpreendente a dimensão social do esporte.

O esporte popular ou esporte participação (uma das manifestações conceituadas por Tubino) associa-se intimamente com o lazer, o tempo livre, ocorrendo fora das obrigações da vida diária. Pode-se dizer que sua dimensão social por ser a mais inter-relacionada com os caminhos democráticos, equilibra o quadro de desigualdades de oportunidades esportivas na dimensão esporte-performance. (GODSFRIEDT, 2010)

De acordo com Herold Júnior (2007), a não observância entre a sábia medida entre rigidez e liberdade, entre carinho e violência, estaria relacionado ao fracasso da empresa educativa, impossibilitando assim uma sociedade socialmente desenvolvida pela educação e educação física, endossando assim a necessidade de uma transformação social.

Assim sendo, como diz o site da Semokwan (CBHKDTK - Semokwan, 2011) o Hapkido possui como objetivo principal o desenvolvimento do respeito ao próximo, autocontrole, autoconfiança, através do conhecimento do Universo e de nós mesmo, formando pessoas dignas e conscientes, preparadas para o convívio social com saúde e pleno desenvolvimento, físico, mental e espiritual. Tal fato torna o Hapkido uma boa ferramenta esportiva para se praticar o ato de socialização saudável do indivíduo.

## RESULTADOS

Em relação às respostas dadas pelos entrevistados, podemos verificar que a linha de raciocínio dos praticantes de Hapkido são semelhantes. Mesmo alguns tendo começado a praticar a arte por estarem acima do peso, ou por ser hiperativo, todos começaram porque procuravam uma forma de gastar energia, procuravam alguma forma de atividade física, e viram no Hapkido aquilo que procuravam. Podemos destacar o indivíduo 01 "... exercitar o corpo e gastar energia suficiente para manter a concentração... aumentou a minha consciência corporal...".

Em relação ao que pensam sobre o Hapkido, todos comentam que aprenderam muitas coisas, começaram a enxergar o mundo de uma maneira diferente, onde se trabalha a parte motora e cognitiva do indivíduo, podemos destacar o indivíduo 01 "O Hapkido é mais que uma arte marcial, ele é um estilo de vida." "... melhora de comportamento psicológico, psicossocial, aumento das capacidades físicas, melhora do entendimento... do contato social com outras pessoas... e além de tudo fornecer controle mental.", podemos também destacar o indivíduo 06 "... posso dizer que é minha vida...".

Em relação à influência que o Hapkido proporcionou aos entrevistados e a parte social de suas vidas após o início da prática do Hapkido, todos disseram que foram muito influenciados pela prática, pois o convívio social ficou mais fácil, seja pela perda da timidez, seja pela adaptação aos diversos tipos de personalidades aos quais estavam expostos. Tal fato fez com que muitos aumentassem e muito o número e o nível de amizades, aprendendo assim a selecionar melhor as pessoas que farão parte de suas vidas. Podemos destacar o indivíduo 01 "Antes do Hapkido eu era uma pessoa exaltada, uma criança atípica pra minha idade, dentro do Hapkido eu consegui encontrar valores..." "... encontrando com pessoas com personalidades diferentes, com opiniões diferentes, eu tive que aprender a conviver

com esse tipo de situação...". Podemos também citar o indivíduo 03 "... sem a visão dele eu nem sei como é que eu seria hoje, eu sou da maneira que sou por causa da influência do Hapkido...". O indivíduo 04 diz "... ela motivou a conversar mais com as pessoas, a ter uma desenvoltura um pouco melhor com tudo, e também dá uma autoconfiança muito boa."

## DISCUSSÃO

De acordo com o que foi expresso pelos entrevistados o Hapkido, como arte marcial, proporciona aos seus praticantes uma melhora no processo de aquisição de valores, como por exemplo, o respeito mútuo, companheirismo, amizade, e para as crianças o desenvolvimento escolar, melhora na seleção de novas amizades e gerenciamento das antigas.

Para Delson Peixoto dos Santos (2008) as artes marciais podem ser utilizadas com um importante fator de resgate social no âmbito escolar da criança, aumentando a concentração, disciplina e interesse.

Ainda de acordo com Delson Peixoto dos Santos (2008), a arte marcial possui um caráter positivo na vida do indivíduo, melhorando e formando cidadãos melhores, para que assim aprendam e melhorem seus valores durante toda a sua vida.

O Hapkido proporciona a propagação do respeito, não só entre os praticantes, mas entre todos que estão a sua volta, incitando o respeito às pessoas e o convívio social saudável entre as pessoas, coisa que nossa sociedade necessita muito.

De acordo com Herold Júnior (2007), a não observância entre a sábia medida entre rigidez e liberdade, entre carinho e violência, estaria relacionado ao fracasso da empresa educativa, impossibilitando assim uma sociedade socialmente desenvolvida pela educação e educação física, endossando assim a necessidade de uma transformação social.

O Hapkido engloba uma série de técnicas de prevenção e defesa pessoal, além de melhorar o convívio social entre as pessoas ao seu redor. Pois um dos principais objetivos do Hapkido é desenvolver o respeito ao próximo, autocontrole, autoconfiança, e a compreensão do Universo e de si mesmo. (CBHKDTK - Semokwan, 2011)

## CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos nesta pesquisa, podemos concluir que, dentro do universo pesquisado, o Hapkido é uma poderosa ferramenta de socialização, pois como visto nas respostas dos indivíduos entrevistados, proporcionou um grande aumento no círculo social dos praticantes, tornando-os pessoas mais sociáveis. Com a prática da arte marcial alguns participantes conseguiram superar barreiras como obesidade e timidez, e outros conseguiram controlar a hiperatividade que tinham na infância. Para alguns, além da melhora na parte física, há indícios que obtiveram amizades mais sólidas e duradouras, sendo todas originárias da prática do Hapkido, o que proporcionou uma melhora na autoestima e convívio social. Portanto, concluímos que o Hapkido é uma arte marcial que deve ser estimulada enquanto prática corporal.

## REFERÊNCIAS

BRETT, K. L.. **The Way of the Martial Artist: Achieving Success in Martial Arts and in Life!**. Stafford: Kevin Brett Studios, 2008. 224 p. Disponível em: [http://books.google.com.br/books?id=Kof6amN-350C&pg=PA23&dq=hwarang&hl=pt-br&ei=ooJmTZmmC47UgAf3jpTXDQ&sa=X&oi=book\\_result&ct=result&resnum=9&ved=0CEoQ6AEwCA#v=onepage&q&f=false](http://books.google.com.br/books?id=Kof6amN-350C&pg=PA23&dq=hwarang&hl=pt-br&ei=ooJmTZmmC47UgAf3jpTXDQ&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=9&ved=0CEoQ6AEwCA#v=onepage&q&f=false) Acesso em: 24 fev. 2011.

BULL, W. **Aikido: O caminho da sabedoria - A teoria**. São Paulo: Pensamento, 2004. 488 p. Disponível em: [http://books.google.com.br/books?id=C6SbwARnPzgC&printsec=frontcover&dq=aikido&hl=pt-br&ei=gH9mTdvvJ9KSgQeF-dyFDQ&sa=X&oi=book\\_result&ct=result&resnum=2&ved=0CDUQ6AEwAQ#v=onepage&q&f=false](http://books.google.com.br/books?id=C6SbwARnPzgC&printsec=frontcover&dq=aikido&hl=pt-br&ei=gH9mTdvvJ9KSgQeF-dyFDQ&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=2&ved=0CDUQ6AEwAQ#v=onepage&q&f=false) Acesso em: 15 fev. 2011.

CALDAS JÚNIOR, P.; NOGUEIRA, M.; LEONARDI, R.; FELICIANO, C.; BUENO, F. A.. **Hapkido: o caminho da energia coordenada**. São Paulo: On Line , s. d. 98 p. (Coleção Artes Marciais)

- Dicionário Online Michaelis: **Luta**. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=luta> Acesso em: 16 fevereiro 2011.
- CBHKDTK - SEMOKWAN. **Hapkido**. O Hapkido (como técnica), 2011 Disponível em: <http://www.semokwan.com> Acesso em: 01 maio 2011.
- GASPAR, L. Dojo Virtual Karate-do Goju-ryu Seigokan: **A origem das Artes Marciais**. 2007. Disponível em: <http://220kdgrs.blogspot.com/2007/05/origem-das-artes-marciais.html> Acesso em: 16 fevereiro 2011.
- GODSFRIEDT, J. Esporte e sua relação com a sociedade: uma síntese bibliográfica. **EFDeportes.com**, ano 14, nº 142. março 2010 Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd142/esporte-e-sua-relacao-com-a-sociedade.htm> Acesso em 03 maio 2011
- HEROLD JÚNIOR, C. Trabalho, corpo e educação em John Locke. Revista Digital - Buenos Aires - Ano 12 - nº 108 - maio de 2007. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd108/trabalho-corpo-e-educacao-em-john-locke.htm> Acesso em 07 dezembro 2010.
- LEE, P. H.; BARY, W. T. de. **Sources of Korean Tradition: From Early Times Through The Sixteenth Century**. New York: Columbia University, 1997. 441 p. Disponível em: [http://books.google.com.br/books?id=x9q69SroxWkC&pg=PA54&dq=hwarang&hl=pt-br&ei=6mhmTYGNKtPdgQeBxIm\\_DQ&as=X&oi=book\\_result&ct=result&resnum=2&ved=0CCoQ6AEwAQ#v=onepage&q=hwarang&f=false](http://books.google.com.br/books?id=x9q69SroxWkC&pg=PA54&dq=hwarang&hl=pt-br&ei=6mhmTYGNKtPdgQeBxIm_DQ&as=X&oi=book_result&ct=result&resnum=2&ved=0CCoQ6AEwAQ#v=onepage&q=hwarang&f=false) Acesso em: 24 fev. 2011.
- LUCIO, R. **A Atividade Física na Pré-História**. Disponível em: <http://www.oswaldogalotti.com.br/materias/read.asp?Id=2213&Secao=101> Acesso em: 16 fevereiro 2011.
- MARTINS, C. J.; KANASHIRO, C. **Bujutsu, Budô, esporte de luta: a via do Karate-do**. Motriz, Rio Claro, v. 16, n. 3, p. 638-648, jul/set. 2010
- MARTINS, D. F.; REZER, R.; CASTRO R. L. V. G.; SHIGUNOV V. **O esporte como papel de uma reunião social**. Revista Eletrônica de Ciências da Educação, v. 1, n. 1. 2002 Disponível em: <http://revistas.facecla.com.br/index.php/reped/article/view/482> Acesso em: 03 maio 2011.
- MOTTA, P. R. **Socialização**. Disponível em: <http://www.euniverso.com.br/Logos/socializacao.htm> Acesso em: 07 dezembro 2010.
- PCN de Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf> Acesso em 07 dezembro 2010
- REID, H.; CROUCHER, M. **O caminho do guerreiro: o paradoxo das artes marciais**. São Paulo: Cultrix, 286 p. 1983.
- SANTOS, D. P. dos. **A arte marcial auxiliando o desenvolvimento escolar: aprendizado para escola e para a vida!** Publicado em 19/05/2008 em <http://www.webartigos.com> Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/6152/1/A-Arte-Marcial-Auxiliando-O-Desenvolvimento-Escolar-Aprendizado-Para-A-Escola-E-Para-Avida/pagina1.html#ixzz1IggI3Vxj> Acesso em: 05 maio 2011.
- SHAW, S. **Hapkido: Korean art of self-defense**. Boston: Tuttle Publishing, 1996. 96 p. Disponível em: [http://books.google.com.br/books?id=J7EEiHN4C6EC&printsec=frontcover&hl=pt-br&source=gbs\\_ge\\_summary\\_r&cad=0#v=onepage&q&f=false](http://books.google.com.br/books?id=J7EEiHN4C6EC&printsec=frontcover&hl=pt-br&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false) Acesso em: 14 fev. 2011.
- TUBINO, M. J. G. Teoria geral do esporte. São Paulo, IBRASA, 1987
- VERTULLO, J. B. **Diferença de artes marciais e lutas**. Disponível em: <http://www.cdof.com.br/consult208.htm> Publicado em 03/08/2008 Acesso em: 29 novembro 2010.
- WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. **Hwarang**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Hwarang> Acesso em: 24 fevereiro 2011.

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho.

<sup>2</sup> Grupo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia do Esporte e do Movimento.

Rua Sebastião Pinto Ribeiro, 562 - Agenor de Lima  
Guaxupé/MG  
37800-000